

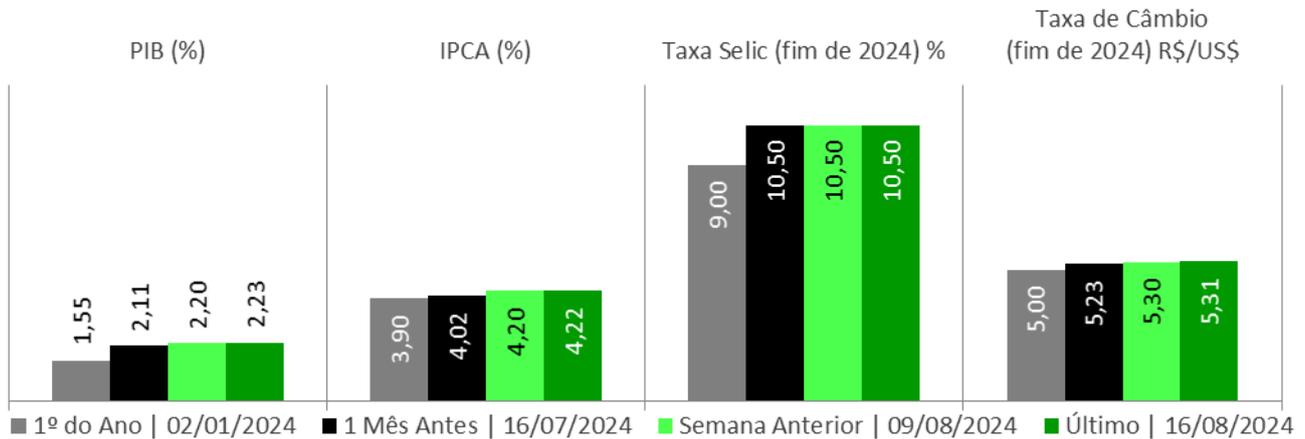
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Boletim Focus eleva expectativa de inflação para 4,22% ao ano.
2. Nova publicação mensal de Inteligência de Mercado traz insights sobre insumos.
3. Campo Futuro: custos com aquisição de sementes de soja e milho aumentam para a safra 2024/2025.
4. Preços da soja continuam pressionados e do milho reagem com retração dos vendedores.
5. Conab divulga nova estimativa mais otimista para safra 2024/2025 de cana-de-açúcar, apesar de quedas em relação ao ciclo anterior.
6. Preço do café arábica atinge máxima do ano.
7. Queda de produtividade e aumento dos custos na safra da laranja 2024/2025
8. Baixa disponibilidade de boiadas para abate e preços firmes para o boi gordo.
9. Mais uma semana de alta no mercado de suínos.
10. Recuo na demanda e queda no preço da carne de frango nas indústrias.
11. Conseleite/MT aponta queda de 1% no leite de agosto.
12. Preços internacionais dos lácteos valorizam 5,5%.
13. Infestação pelo crustáceo *Perulerna gamitanae*: o quanto afeta o resultado econômico da piscicultura?
14. Preços pagos aos produtores pela tilápia continuam recuando.

- Indicadores Econômicos -

Expectativas de Mercado – Boletim Focus prevê taxa de inflação de 4,22% ao ano em 2024. O último [Boletim Focus do Branco Central do Brasil \(BCB\)](#), de 16/08/2024, exibiu projeções dos principais indicadores econômicos nacionais. A inflação, medida pelo IPCA, está atualmente com estimativa de 4,22% para 2024. É a quinta semana seguida de elevação nas expectativas de mercado para esse indicador. Para o PIB, a última projeção para 2024 está em 2,23%, acima da primeira projeção do ano (1,55%), e também da semana anterior (2,20%). A taxa de câmbio está atualmente em R\$ 5,31 para final do período, bem acima da primeira projeção do ano, de R\$ 5,00. Além da valorização do dólar frente a outras moedas, incluindo o real, tem-se registrado alta volatilidade no mercado de câmbio. A Selic segue estável nas últimas projeções, em 10,50% para o final de 2024. Ao contrário do que se esperava no início do ano, a taxa básica de juros da economia deve encerrar 2024 em dois dígitos, influenciada pelas incertezas sobre a política fiscal e a trajetória dos juros americanos. Atualmente, a taxa está EM 10,50%. A próxima reunião do Copom, que define a taxa Selic, está marcada para os dias 17 e 18 de setembro de 2024.

Expectativas de Mercado



Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Insumos Agropecuários CNA – Nova publicação mensal de Inteligência de Mercado. Acompanhe os mercados de fertilizantes e defensivos, como preços, relações de trocas, ritmo de negociações e importação. A publicação de agosto traz atualizações sobre preços dos fosfatos, perspectivas para os nitrogenados e a relação de troca de soja e milho, com a perspectiva de entrada na nova safra. Acesse [aqui!](#)

Campo Futuro – O custo com aquisição de sementes de soja e milho aumentam para a safra 2024/2025. O levantamento do custo com sementes de soja e milho indicaram um aumento expressivo para a safra 2024/2025, em relação à safra anterior. Nas regiões observadas pelo Projeto Campo Futuro (Sistema CNA/SENAR), especificamente no Mato Grosso, Paraná e Goiás, houve um aumento expressivo quando comparado à média de preços de maio a julho de 2024 com o mesmo período de 2023, conforme ilustrado no Gráfico 1. Para a soja Intacta, registrou-se um aumento nas cotações de 30,39%, na média das praças analisadas. Já para o milho verão Bt RR, o aumento foi de 19,55%. Esses dados sugerem um cenário de aumento nos custos de produção para ambas as culturas, o que pode impactar a rentabilidade dos produtores rurais e acende alerta com relação às estratégias de gestão e planejamento agrícola.

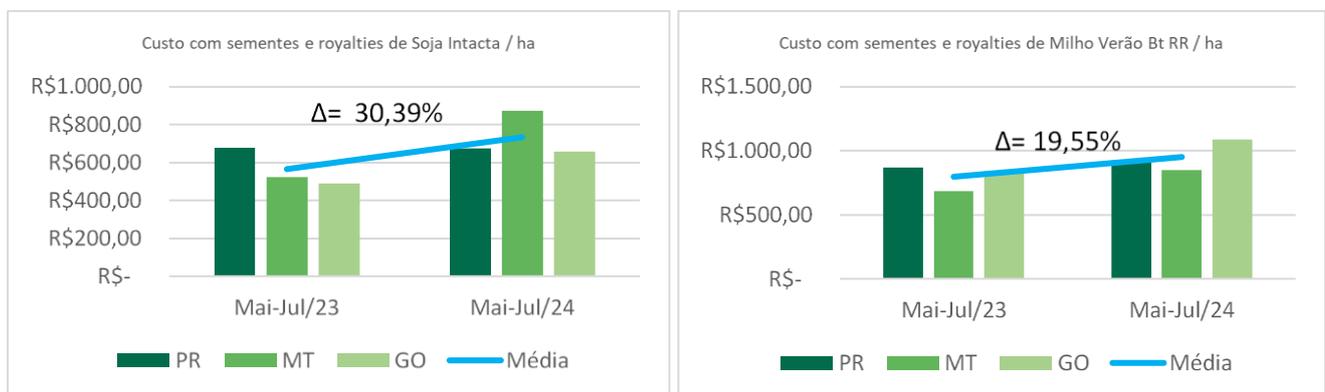


Gráfico1. Custo com aquisição e royalties de sementes de soja e milho e variação entre a safra 2024/25 e a 2023/24.
Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar).

Grãos – Preços da soja continuam pressionados e do milho reagem com retração dos vendedores. Os preços da soja seguem pressionados no mercado doméstico e internacional, sustentados pela firme demanda internacional pelo produto brasileiro e da valorização externa. A pressão vem da oferta

elevada na safra 2023/2024 da América do Sul e de expectativas de que a temporada 2024/2025 seja volumosa no Hemisfério Norte. O [indicador da soja Cepea/Esalq - Paraná](#) acumula média de R\$ 129,04 por saca de 60 kg, patamar 3,3% abaixo ao fechamento de julho. As cotações do milho observaram altas durante o mês, principalmente porque os produtores voltaram a se retrair, atentos à valorização do dólar frente ao Real. O [indicador do milho ESALQ/BM&FBOVESPA](#) apresentou desvalorização parcial de 3,8%, com média de R\$ 59,39.

Cana-de-açúcar – Conab divulga nova estimativa mais otimista para safra 2024/2025, apesar de quedas em relação ao ciclo anterior. De acordo com o segundo [levantamento da safra 2024/2025 da Companhia Nacional de Abastecimento \(Conab\)](#), publicado na última quinta-feira (22), houve uma atualização na estimativa de produção de cana, saltando dos 685,86 milhões, previstos no primeiro levantamento, para 689,8 milhões de toneladas, que correspondem a uma redução de 3,3% em relação à última safra. A projeção mais otimista é justificada por melhores condições climáticas no Nordeste, apesar da seca e das altas temperaturas no Centro-Sul, que por sua vez são os principais motivos pela redução da produção, comparado ao ciclo anterior. Já a projeção da área a ser colhida passa de um incremento previsto de 4,1% para 3,5% em relação à safra 2023/2024, totalizando 8,63 milhões de hectares. Já a produtividade, cuja média do primeiro levantamento era de 79,08 toneladas por hectare (reco de 7,6%), foi reestimada para 79,95 kg/ha (-6,6%). Segundo a Conab, isso em decorrência de renovação de lavouras, apesar do clima desfavorável. A projeção para produção de açúcar se mantém no patamar de 46 milhões de toneladas, avanço de 0,7% ao obtido na safra anterior. Para o etanol de cana, a nova estimativa sobe um pouco, prevendo fabricação de 28,47 bilhões de litros produzidos, representando reco de 4,1% em comparação com o último ciclo, sendo 16,95 bilhões de litros de hidratado (-3,9%) e 11,51 bilhões de litros de anidro (-4,4%).

Café – Preço do arábica atinge máxima do ano. O mercado futuro de café arábica avançou 2% em relação à semana anterior, com destaque para a máxima de US\$ 336,64/saca na terça-feira (20), alta recorde do ano. Expectativas de uma redução na safra brasileira continuam a impactar o mercado. Com indicativos de uma oferta cada vez mais restrita por efeitos de seca prolongada no Vietnã, o robusta também apresentou incremento (+3,7%). No fechamento de quinta-feira (22), os contratos com vencimento em dezembro de 2024 para o café arábica em Nova York (ICE Future US) foram comercializados a US\$ 326,46/saca (246,80 cents/lbp). Na Bolsa de Londres, os contratos com vencimento em novembro de 2024 para o robusta foram comercializados a US\$ 4.569,00 a tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 22/08, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R 1.435,29/saca. O robusta tipo 6 peneira 13 foi comercializado a R\$1.344,61/saca.

Fruticultura – Queda de produtividade e aumento dos custos na safra da laranja 2024/2025. O Ativos do Campo para fruticultura abordou o impacto da queda da produtividade da laranja nos custos de produção nas principais regiões citrícolas do país. Com a queda acentuada da produtividade, o Custo Operacional Efetivo teve incremento de cerca de 70% e redução de 24% da Margem Bruta. Acesse a publicação completa, [clique aqui](#).

- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – Baixa disponibilidade de boiadas para abate e preços firmes para o boi gordo. A baixa oferta de animais terminados deu sustentação aos sustentação dos preços no mercado do boi gordo nesta semana. O Indicador do boi gordo [Cepea](#) fechou em R\$ 236,30/@ em São Paulo no dia 22/8, uma alta de 1,5% na semana. Do lado da demanda, apesar da menor movimentação no mercado interno, as exportações brasileiras de carne bovina em bom ritmo colaboram com a firmeza do mercado. A média diária embarcada de carne bovina pelo Brasil em agosto, até a terceira semana, cresceu 13,5% na comparação com a média de agosto do ano passado (Comex). No mercado atacadista, a carne bovina recuou 0,4% nesta semana, frente ao ritmo mais lento de comercialização, com a carcaça casada (boi) negociada por R\$ 16,47/kg em São Paulo. No curto e no médio prazo, até a chegada de um volume maior de bovinos terminados no segundo giro do confinamento, a expectativa é de preços firmes para o boi gordo.

Suinocultura – Mais uma semana de alta no mercado de suínos. A boa procura pelas indústrias, frente a uma oferta reduzida de suínos para o abate, segue puxando para cima os preços nas granjas e nas indústrias. Em São Paulo, segundo o [Cepea](#), a referência para o produtor independente fechou em R\$ 8,79/kg vivo (22/8), um aumento de 5,8% na semana e alta de 11,1% no acumulado de agosto, até então. Nas indústrias, a carne suína subiu 3,2% nesta semana e teve alta de 9,2% no acumulado do mês, com a carcaça suína especial cotada a R\$ 12,75/kg no atacado paulista. Para a próxima semana, a expectativa é de preços firmes no mercado de suínos e altas nos preços não estão descartadas.

Avicultura – Recuo na demanda e queda no preço da carne de frango nas indústrias. As vendas em ritmo menor na segunda quinzena do mês tiraram a sustentação dos preços da carne de frango. No atacado, de acordo com dados do [Cepea](#), houve recuo de 3,1% nesta semana, com o frango resfriado cotado em R\$ 7,20/kg (22/8) em São Paulo. Nas granjas paulistas, a referência para o produtor se manteve estável na comparação semanal, em R\$5,50/kg. Em curto prazo, o viés é de estabilidade à queda no preço da carne de frango, considerando a menor demanda na ponta final da cadeia no final de mês. No mercado de ovos, a demanda mais fraca fez o preço cair ligeiramente nesta semana (-0,2%), com a caixa com 30 dúzias de ovos brancos cotada em R\$ 128,58 no atacado na região de Bastos-SP.

Pecuária de leite – Conseleite MT aponta queda de 1% no leite de agosto. Após sete altas consecutivas, o Conselho Paritário dos Produtores/indústrias de leite mato-grossense indicou a primeira retração no valor de referência para o leite padrão no estado. Para o leite entregue em julho, a ser pago em agosto, o valor de referência foi projetado a [R\\$ 2,5799/l](#), leve retração de 0,9% em relação ao mês anterior. Tendo em vista a condição das pastagens ainda impactadas pela seca, o movimento pode ser explicado pelo escoamento mais lento dos lácteos no elo final do consumo após sucessivas altas.

Pecuária de leite – Preços internacionais dos lácteos valorizam 5,5%. No leilão realizado na última terça-feira, 20, o índice geral de preços do leilão da Fonterra alcançou [US\\$ 3.920](#) por tonelada, variação significativamente positiva em 5,5%. A retração de 2,9% no volume negociado (34,9 mil t) contribuiu com o movimento, mas a China mais compradora, bem como maiores volumes absorvidos pela Argélia, mantiveram a demanda em patamares elevados, dando sustentação aos preços. O leite em pó integral fechou em US\$ 3.482/ton, inflação de 7,2% em relação ao evento anterior, enquanto a versão desnatada a US\$ 2.636/ton variou 4%. O movimento de alta se manteve também nos contratos futuros, cujos vencimentos até novembro giram em torno de US\$ 3.305/ton.

Piscicultura – Infestação pelo crustáceo *Perulernea gamitanae*: o quanto afeta o resultado econômico da piscicultura? A publicação abordou o impacto da infestação por crustáceos na produção de Tambatinga, híbrido do Tambaqui, tanto no desempenho zootécnico quanto nos custos de produção. Estimativas mostram que, em produções afetadas, o Custo Total (CT) da atividade foi responsável por imobilizar cerca de 94% da receita oriunda da comercialização dos peixes, enquanto em produções sem infestação a imobilização da receita foi de 81%. Acesse a publicação completa, [clique aqui](#).

Tilápia – Preços pagos aos produtores continuam recuando. O valor da tilápia comercializada pelos produtores independentes, segundo levantamento realizado pelo [Cepea](#), em parceria com a PeixeBR, continua em queda no país nas principais regiões monitoradas. Ao analisarmos a variação semanal do preço do quilo da proteína, a região de Grandes Lagos foi a que apresentou o maior recuo de 1,13%, finalizando a semana em R\$ 7,91. No Norte do Paraná, a variação foi de 0,92%, com a tilápia cotada em R\$ 8,97. Já no Oeste do Paraná, o quilo da proteína foi vendido ao varejo por R\$ 8,08, apresentando a menor variação de 0,10%. Nas regiões de Morada Nova de Minas e Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, as variações foram de 0,26% e 0,55%, respectivamente, finalizando a cotação semanal em R\$ 7,99/kg e R\$ 7,94/Kg.

CONGRESSO NACIONAL

1. Audiência pública no Senado debate ativos ambientais dos produtores rurais.
2. Projeto de Lei de emergência fitossanitária recebe pedido de urgência no Senado.

Ativos ambientais - Audiência pública no Senado Federal debate ativos ambientais dos produtores rurais. A [Comissão do Meio Ambiente do Senado Federal](#), em sua subcomissão temporária sobre ativos ambientais (CMAATIVOS), reuniu CNA, Ministério da Agricultura, Embrapa e academia para discutir os ativos ambientais sob a tutela dos produtores rurais brasileiros. Como consenso, o grande ativo ambiental em florestas e em técnicas de agropecuária sustentáveis foi abordado e reconhecido. O evento contou com a participação do coordenador de Sustentabilidade da CNA, Nelson Ananias Filho, que defendeu o reconhecimento, a valorização e a remuneração de produtores brasileiros por ativos ambientais existentes nas propriedades rurais.

Emergência sanitária e fitossanitária - PL nº 2052/2024 inicia tramitação no Senado Federal. O [Projeto de Lei 2052/2024](#), aprovado na Câmara dos deputados, chegou ao Senado Federal para apreciação. O PL, que dispõe sobre o enfrentamento de emergência fitossanitária ou zoossanitária, recebeu requerimento de urgência pelo líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, Otto Alencar (PSD/BA). A intenção é que o pedido de urgência e o mérito da proposta sejam avaliados na próxima semana.

INFORME SETORIAL

1. Ouça o Agro – “Campo Futuro 2024: Decida com dados e planeje seu negócio rural.
2. Executivo publica Medida Provisória liberando orçamento para Operações Oficiais de Crédito (OOC).
3. Governo retifica decreto de prorrogação dos produtores do Rio Grande do Sul.
4. CMN altera regras de emissão dos Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócios (CDCA).
5. CMN regulamenta renegociação dos produtores gaúchos.
6. CNA discute desafios do Sistema Ferroviário Nacional e destaca execução lenta do Novo PAC.
7. GT Econômico se reúne para debater impactos do cenário político internacional no câmbio, Reforma Tributária e operações de fiscalização da Receita Federal.
8. CNA discute RenovaBio, Combustível do Futuro e outras pautas na Câmara Setorial de Açúcar e Álcool do Mapa.
9. Comissão Nacional de Silvicultura discute incêndios florestais e panorama da cadeia produtiva de borracha natural.
10. Mapa publica portarias Zarc para trigo, aveia e cevada para safra 2024/2025.
11. CNA participa de reunião da Mesa Tripartite de Diálogo Permanente para o Café.
12. CNA discute Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCBT) em reunião na Secretaria de Defesa Agropecuária.
13. CNA consolida Grupo de Trabalho para criação do mercado futuro para o leite.
14. Comissão Nacional discute rastreabilidade individual de bovinos e bubalinos.
15. Comissão das Mulheres do Agro discute atuação de sindicato rurais.
16. Comissões Nacionais de Assuntos Fundiários e de Desenvolvimento da Região Norte se reúnem em Belém (PA).
17. Lançado Pacto pela Transformação Ecológica no Brasil.
18. CNA orienta produtores de Tocantins sobre oportunidades do mercado de carbono.

Podcast Ouça o Agro – “Campo Futuro 2024: Decida com dados e planeje seu negócio rural”. No episódio desta semana, Larissa Mouro, assessora técnica da CNA, apresentou os principais destaques do projeto Campo Futuro ao longo do ano, como a redução de 17% na produtividade do milho na safra 2023/2024 na região Centro-Oeste e o aumento de cerca de 70% no Custo Operacional Efetivo para a produção de laranjas. Além disso, discutiram o mercado agrícola e pecuário, as tendências de margens para o segundo giro do confinamento e o crescimento do custo de produção na próxima safra de grãos. Confira o episódio no [Youtube](#) ou [Spotify](#).

Política Agrícola – Executivo publica Medida Provisória liberando orçamento para Operações Oficiais de Crédito (OOC). O Poder Executivo publicou, no último dia 22, a [Medida Provisória nº 1.254 de 2024](#), que abre crédito extraordinário, em favor de Operações Oficiais de Crédito, no valor de R\$ 1.976.872.000,00. O crédito beneficiará a subvenção de crédito (prorrogações) de custeio, investimento e Pronaf de produtores do Rio Grande do Sul, afetados pela catástrofe climática. A disposição dos recursos ficou da seguinte maneira:

Programa - No Estado do Rio Grande do Sul (Crédito Extraordinário - Calamidade Pública)	Valor
Agropecuária Sustentável	-
Subvenção Econômica nas Operações de Custeio Agropecuário	R\$ 391,84 milhões
Subvenção Econômica em Operações de Comercialização de Produtos Agropecuários	R\$ 20 mil
Subvenção Econômica em Operações de Investimento Rural e Agroindustrial	R\$ 341,94 milhões
Agricultura Familiar e Agroecologia	-
Subvenção Econômica em Operações no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	R\$ 1,24 bilhões
Total	R\$ 1,98 bilhões

Tabela: Crédito extraordinário aplicado às Operações Oficiais de Crédito (OOC) | Recursos sob Supervisão da Secretaria do Tesouro Nacional - Ministério da Fazenda. Fonte: MP nº 1.254/2024.

Política Agrícola – Governo retifica decreto de prorrogação de dívidas dos produtores do Rio Grande do Sul. O Governo Federal publicou [retificação ao Decreto nº 12.138 de 2024](#). O decreto regulamentava a concessão de desconto nas operações de crédito rural de custeio, investimento e industrialização contratadas por mutuários que tiveram perdas materiais decorrentes dos eventos climáticos extremos ocorridos nos meses de abril e maio de 2024, em municípios do Estado do Rio Grande do Sul que tiveram estado de calamidade pública ou situação de emergência decretado. A retificação alterou o anexo que previa o termo de responsabilidade para recebimento de desconto no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp).

Política Agrícola – CMN altera regras de emissão dos Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócios (CDCA). O Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou, na quinta (22), a [Resolução CMN nº 5.163 de 2024](#), que altera a Resolução CMN nº 5.118, de 1º de fevereiro de 2024, que dispõe sobre o lastro da emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs) e de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs), para dispor sobre o lastro da emissão de Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCAs). A norma trouxe os mesmos critérios, já aplicados aos CRAs e agora aos CDCAs. Dessa forma, não poderão emitir CDCAs companhia aberta ou parte relacionada à companhia aberta, exceto se o setor principal de atividade da companhia aberta for o setor do agronegócio, no caso dos CRAs e CDCA. Assim, só empresas do agronegócio poderão financiar suas atividades por meio do título.

Política Agrícola – CMN regulamenta renegociação dos produtores gaúchos. No último dia 22, o Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou a [Resolução CMN nº 5.164 de 2024](#), que altera a Seção 7 (Normas Transitórias) do Capítulo 3 (Operações) do Manual de Crédito Rural (MCR) para autorizar a renegociação de operações de crédito rural em municípios do estado do Rio Grande do Sul atingidos por enchentes, alagamentos, chuvas intensas, enxurradas, vendaval, deslizamentos ou inundações. Com base no Decreto nº 12.138 de 2024, a norma trouxe as condições que seriam seguidas para efetuar as prorrogações das operações. Um ponto de diferença com o Decreto, é a admissão de renegociação de operações amparadas pelo Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) ou cobertas por outra modalidade de seguro rural, mediante a exclusão do valor referente à indenização recebida pelo mutuário.

Logística e Infraestrutura – CNA discute desafios do Sistema Ferroviário Nacional e destaca execução lenta do Novo PAC. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) realizou a [reunião da Comissão Nacional de Infraestrutura e Logística](#) na quarta (21), com foco em dois temas principais: o panorama atual do Sistema Ferroviário Nacional e o primeiro ano do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC). Durante

a reunião, foram discutidos os desafios enfrentados pelo setor ferroviário, destacando-se que, dos 30.602,7 quilômetros de linhas ferroviárias, apenas 15.049,3 km estão em uso. Atualmente, a malha ferroviária está concentrada nas regiões Sul e Sudeste, enquanto novas implantações, como a FIOL, FICO e Transnordestina, estão direcionadas ao Centro-Norte e Nordeste. Em relação ao Novo PAC, foi apontado que o Brasil enfrenta o menor nível de investimentos desde 1947, com apenas 8% das despesas sendo discricionárias. Dos 603 empreendimentos de transporte previstos, apenas 10 foram concluídos, e a execução do PAC orçamentário atingiu 57,6%, com bloqueios significativos nos Ministérios dos Transportes e das Cidades. Dos 18.355 empreendimentos do PAC, 94,0% ainda estão em fase preparatória ou de execução, e somente 5,1% foram concluídos.

GT Econômico – CNA se reúne para debater impactos do cenário político internacional no câmbio, Reforma Tributária e operações de fiscalização da Receita Federal. O [Grupo de Trabalho do Núcleo Econômico da CNA se reuniu](#), na última terça-feira (20), para discutir três pontos relevantes que impactam a economia do país. O primeiro debateu os efeitos do cenário político internacional para cotação do dólar e o que esperar para os próximos meses. Já o segundo ponto trouxe atualizações sobre a Reforma Tributária, em que foram apresentados os avanços conquistados para o agro na votação do PLP 68/2024 na Câmara dos Deputados, além das emendas prioritárias apresentadas ao Senado, assim como as emendas que serão trabalhadas para aperfeiçoamento do outro projeto de lei, o PLP 108/2024. O último ponto de pauta tratou das operações especiais de fiscalização da Receita Federal que atingem o agronegócio, assim como instruções de autorregularização fiscal para os produtores rurais.

Açúcar e Alcool – CNA discute RenovaBio, Combustível do Futuro e outras pautas de destaque na Câmara Setorial do Mapa. Na última quarta-feira (21), [membros da Câmara Setorial de Açúcar e Alcool debateram](#), em Brasília, o acordo entre representantes de produtores rurais e industriais sobre a parcela dos Créditos de Descarbonização (CBios) a serem repassadas aos fornecedores independentes de biomassa e a importância da manutenção e fortalecimento da Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio). Também foi abordada transição energética e o Projeto de Lei nº 528/2020, conhecido como Combustível do Futuro, que dentre outros objetivos, visa elevar o percentual de adição do etanol anidro na gasolina C. Atualizações sobre a Reforma Tributária e possíveis impactos da cadeia de combustíveis também foram temas de destaque na ocasião, além do avanço da safra nas regiões Centro-Sul e Nordeste.

Silvicultura – Comissão Nacional discute incêndios florestais e panorama da cadeia produtiva de borracha natural. Na sexta-feira (23), membros da [Comissão Nacional](#) discutiram incêndios florestais com base em dados apresentados pela Casa Militar e Defesa Civil de São Paulo, que abordaram medidas de monitoramento, prevenção e combate ao fogo. Segundo levantamentos, o número de focos de incêndios florestais no primeiro semestre de 2024, foi 136% superior ao mesmo período do ano anterior. Na ocasião, também foi discutido o panorama atual da cadeia produtiva da borracha natural e medidas que possam mitigar a crise de preços do setor. Ainda, foi feita uma atualização da Reforma Tributária, possíveis impactos aos produtores rurais e próximas perspectivas em sua tramitação.

Grãos – Mapa publica portarias Zarc para trigo, aveia e cevada para safra 2024/2025. O Mapa publicou as [portarias nº 345 a 384](#) com as orientações de Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) para as culturas de trigo, aveia e cevada. As instruções são referentes ao ano-safra 2024/2025. No Brasil, o cultivo desses cereais pode, potencialmente, ser realizado, desde o extremo sul, na região de clima temperado, até o centro e parte do nordeste do País, na zona de clima tropical típico. Unidades da Federação como Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás, Mato Grosso e Bahia, além do Distrito Federal, possuem indicações de produção desses cultivos, tanto em sistema sequeiro como irrigado. O zoneamento tem o objetivo de reduzir os riscos relacionados aos problemas climáticos e permite ao produtor identificar a melhor época para plantar, levando em conta a região do país, a cultura e os diferentes tipos de solos. Os agricultores que seguem as recomendações do Zarc podem ser beneficiados pelo Proagro e pelo PSR. Muitos agentes financeiros só liberam o crédito rural para cultivos em áreas zoneadas.

Café – *CNA participa de reunião da Mesa Tripartite de Diálogo Permanente para o Café.* Na quinta-feira (22), a CNA participou da 5ª Reunião da Mesa Tripartite de Diálogo Permanente para o Café, realizada no Ministério do Trabalho e Emprego (TEM). As Superintendências Regionais do Trabalho tiveram oportunidade para relatar sobre as ações e pautas tratadas nas Mesas de Diálogo Regionais, que contam com a participação das federações de agricultura e pecuária de cada estado (MG, SP, BA, ES e RO). Também foram apresentados dados de empregos na cultura do café em 2024, como a quantidade de vínculos formais, novos contratos e desligamentos, além de valores médios de remuneração em cada estado produtor. Por fim, foram discutidas as diretrizes para a construção do Boletim Anual do Pacto Nacional do Café, por todas as entidades que aderiram à iniciativa.

Sanidade – *CNA discute Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCBT) em reunião na Secretaria de Defesa Agropecuária.* A indisponibilidade de vacinas e dificuldades na comprovação pelos produtores, entraves quanto à destinação e indenização dos animais positivos, e a abordagem focada em saúde única foram debatidas pelo setor leiteiro em reunião com a Secretária de Defesa Agropecuária na última quinta-feira (22). A CNA defendeu estratégias para evitar a indisponibilidade de vacinas que sujeita os produtores à insegurança sanitária, bem como econômica, uma vez que no primeiro semestre o déficit de vacinas B19 tem sido suprido pela cepa RB51, mais onerosa aos produtores. O Mapa vem atuando para regularizar o fornecimento do imunizante, e a expectativa é que, para o segundo semestre, os volumes disponibilizados atendam à demanda nacional. O Mapa salientou que o PNCBT tem sido tratado como prioridade e estão sendo estudadas novas abordagens para aumentar o índice vacinal no Nordeste, bem como mitigar a prevalência dos rebanhos da região Centro-oeste.

Pecuária de leite – *CNA consolida Grupo de Trabalho para criação do mercado futuro para o leite.* A Confederação vem discutindo mecanismos de previsibilidade de preços e gestão de riscos para a atividade leiteira. Foi constituído um [Grupo de Trabalho envolvendo produtores de leite](#), consultorias e as principais indústrias atuantes no país, com vistas a delinear um mercado futuro para o leite brasileiro. O colegiado se reuniu na sexta-feira (23) na qual foram reafirmados os compromissos dos participantes e debatidas as oportunidades e ameaças para delinear a ferramenta. Houve consenso entre os presentes que a medida contribuirá para o desenvolvimento economicamente sustentável da atividade. A próxima reunião envolverá a Bolsa de Mercados Futuros, no dia 3 de setembro.

Rastreabilidade individual – *Comissão Nacional discute rastreabilidade individual de bovinos e bubalinos.* Na sexta-feira (23), a [Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte se reuniu](#) para atualizar os membros a respeito das discussões no grupo de trabalho (GT) criado pelo Mapa para subsidiar a elaboração de plano estratégico para implementação de política pública para rastreabilidade individual no país. O GT se reuniu ao longo de junho e começo de agosto deste ano, em reuniões semanais, para discutir a qualificação do sistema nacional de rastreabilidade individual de bovinos e bubalinos, para fins sanitários, com garantia de origem desde a propriedade de nascimento dos animais.

Mulheres - *Comissão das Mulheres do Agro discute atuação de sindicatos rurais.* Na última [reunião da Comissão das Mulheres do Agro da CNA](#), realizada na sexta (23), foram apresentados e discutidos exemplos de atuação dos sindicatos rurais de Luís Eduardo Magalhães (BA), Buriti Alegre (GO) e Teixeira Soares (PR). O objetivo foi destacar os sindicatos que são destaques pela gestão eficiente, representação política regional robusta, prestação de serviços de qualidade aos produtores e mobilização eficaz para treinamentos. Cada representante teve a oportunidade de compartilhar suas experiências, seguidos por um debate entre os estados presentes, onde foram discutidas as lições aprendidas e estratégias para fortalecer ainda mais a atuação dos sindicatos. Além disso, foi apresentado o Programa Representantes do Agro, da Famasul.

Questões ambientais e fundiárias - *Comissões Nacionais de Assuntos Fundiários e de Desenvolvimento da Região Norte em Belém (PA).* As Comissões Nacionais de Assuntos Fundiários e de Desenvolvimento da

Região Norte da CNA [promoveram uma reunião conjunta](#), na sede da Federação da Agricultura e Pecuária do Pará (Faepa), em Belém, para debater ações e propostas da CNA em relação aos embargos ambientais, análise do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e questões fundiárias que afetam produtores rurais principalmente no acesso ao crédito rural.

Pacto pela Transformação Ecológica – Os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário assinam “Pacto pela Transformação Ecológica”. No último dia 21 de agosto, foi assinado, em evento no Palácio do Planalto, o [“Pacto pela Transformação Ecológica entre os Três Poderes do Estado Brasileiro”](#) que visa selar um compromisso entre os três poderes da República para atuarem de maneira harmônica e cooperativa para a adoção de um conjunto de ações voltadas para garantir a sustentabilidade ecológica; desenvolvimento econômico e sustentável; justiça social ambiental e climática; garantia dos direitos das crianças e gerações futuras; e resiliência a eventos climáticos extremos.

Mercado de Carbono – CNA orienta produtores rurais de Tocantins sobre oportunidades do mercado de carbono. O mercado de [carbono surge como uma nova oportunidade](#) de agregação de renda ao produtor rural diante do enorme ativo ambiental das propriedades rurais. No entanto, ainda existem grandes lacunas para o alcance da segurança jurídica necessária para viabilizar este mercado. Várias iniciativas estão sendo propostas aos proprietários que mereceram uma análise e orientação para garantir os direitos de quem vende os créditos. Neste sentido, o evento buscou orientar os produtores rurais sobre as situações do mercado de carbono no Brasil, sua ligação com o mercado global e os efeitos dos mercados jurisdicionais. Também foram discutidas as ações que a CNA vem desempenhando para garantir uma lei de mercado de carbono compatível com o setor agropecuário.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

26/08 – Circuito de Resultados Campo Futuro de Pecuária e Agrícola em Curitiba (PR)

26/08 – Live “Unindo esforços: combate à brucelose e tuberculose no Ceará”

27/08 – Reunião da Comissão de Bioenergia do IPA

27/08 – Reunião da Câmara Setorial de Culturas de Inverno do Mapa

27/08 – Reunião da Câmara Setorial da Cultura da Mandioca do Mapa

28/08 – Evento Caminhos da safra, a logística do agro de ponta a ponta

28/08 – Diálogos G20: Transições Energéticas

28/08 – Reunião da câmara de conciliação que discute constitucionalidade do Marco Temporal (Lei 14.701/2023)

28/08 – 143ª Reunião Ordinária do Plenário do Conama

28/08 – Participação no Irrigacana

28/08 – Júri Popular do Concurso do Mel do Programa de Alimentos Artesanais e Tradicionais em Goiânia (GO)

29/08 – Seminário Técnico-Científico sobre Controle e Transparência das Autorizações de Supressão de Vegetação – Conama

29/08 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carne Bovina do Mapa

29/08 – Reunião da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA

31/08 – Circuito de Resultados do Campo Futuro de Cana-de-açúcar e Grãos – Chapadão do Sul (MS)